



## PÔSTER

## Pesquisa

### Relatório de territorialização da microárea 4 do PSF Palmeira do Açai

Larissa da Silva Costa Souza. Centro Universitário do Pará (CESUPA). lac\_souza@hotmail.com

Marcelle Nascimento da Silva. Centro Universitário do Pará (CESUPA).

marcellenascimento\_@hotmail.com

Samuel Chaves Gomes. Centro Universitário do Pará (CESUPA). samuel\_chaves\_21@hotmail.com

Karen Larissa Lucena de Moraes. Centro Universitário do Pará (CESUPA).

karenlucena14@hotmail.com

Lorena Faiz Storch Kuster. Centro Universitário do Pará (CESUPA). lorena.storch@hotmail.com

**Introdução:** A análise social do território deve contribuir para construir identidades; revelar subjetividades; coletar informações; identificar problemas, necessidades e positivities dos lugares; tomar decisão e definir estratégias de ação nas múltiplas dimensões do processo de saúde-doença-cuidado.

**Objetivos:** Descrever as condições Sanitárias no que se refere ao tratamento e abastecimento de água e destino de esgoto domiciliar, na Microárea 4 do PSF Assoc. Palmeira do Açai, em Águas Lindas/ Ananindeua-PA. Identificar tais condições e relacionar com a prevalência de endoparasitoses na referida área.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** O método quantitativo foi escolhido por se enquadrar melhor às expectativas da pesquisa, por ser capaz de analisar as interações práticas do cotidiano com o desenvolvimento de enfermidades tipicamente locais. A coleta de dados foi feita por levantamento de informações acerca da população, através da análise das Fichas A e de informações registradas no SIAB. Fez-se necessário, também, a análise dos prontuários e do resultado dos exames parasitológicos de fezes encontrados na Unidade Básica de Saúde (UBS) de águas Lindas, e organizados no Programa Microsoft Excel 2007 para análise e discussão.

**Resultados:** No período estudado a referida Microárea é formada de 102 famílias, totalizando 453 pessoas sendo 293 pessoas > 15 anos e 160 pessoas ≤ 15 anos. Apenas 0,9% das famílias possuem rede de esgoto; em 2,9% a água não é tratada; 66,6% utilizam água de poços ou nascentes, 68,6% utilizam fossa e 19,6% destinam esgoto a céu aberto. Dos 453 prontuários, obteve-se um percentual de parasitoses intestinais de 32,4% totalizando 172 resultados positivos, onde 72,67% possuem ≤ 15 anos; 37,96% possuem > 15 anos. Quanto a distribuição total de parasitoses intestinais nos prontuários estudados, merecem destaque G. lamblia nas pessoas > de 15 anos (48,93%) e A. lumbricóides nas pessoas com ≤ 15 anos (41,6%).

**Conclusão ou Hipóteses:** Verificou-se, portanto, dentro da referida Microárea 4 que as condições de Saneamento Básico são precárias e envolve a falta de serviços de tratamento e abastecimento público de água e coleta de resíduos com rede geral de esgotamento sanitário, e dessa forma cria um ambiente cada vez mais poluído e incompatível com a manutenção da qualidade de vida de sua população.

**Palavras-chave:** Territorialização. Endoparasitoses. Pará.